

Imigração: Dioceses e a Lei de Imigração

O Fórum das Organizações Católicas para a Imigração (FORCIM) reuniu-se e em cima da mesa esteve a nova lei. O FORCIM saudou a lei, mas alertou para a necessidade de dar mais atenção às questões humanitárias.

A Igreja elogia o anteprojecto de lei que o Governo colocou à discussão pública, mas entende que é preciso ir mais longe no combate a burocracia e na simplificação dos processos.

A ideia é facilitar a vida aos milhares de imigrantes que têm poucos meios para dar resposta aos seus problemas.

O assunto esteve em foco no FORCIM, onde foi evidente a necessidade de se dar mais atenção aos aspectos humanitários e aos casos concretos, que a lei nem sempre contempla, disse D. Vitalino Dantas, o presidente da Comissão Episcopal da Mobilidade Humana.

Neste âmbito, estão a ser promovidas audições nas diversas dioceses do país sobre esta proposta do Governo.

É uma exigência que decorre da experiência acumulada da Igreja neste sector, referiu o Bispo de Beja.

O debate está agora centrado nas dioceses. Já no próximo dia 29 está marcada uma reunião das organizações católicas ligadas à migração, donde deverá sair um parecer que a Comissão Episcopal da Mobilidade Humana espera que seja um contributo fundamental para valorizar o debate sobre esta matéria no nosso país.

in Rádio Renascença